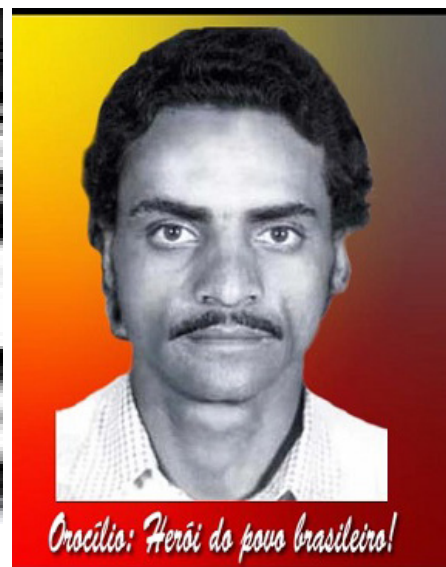
MARRETA
LIGA OPERÁRIA
Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG
Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710
22.07.2016

30 de Julho - Participe da celebração do dia do trabalhador da construção

Passeata realizada na greve dos operários da construção civil de 1979 em BH

Orocílio: Herói do povo brasileiro!

No dia 30 de julho é celebrado o dia do Trabalhador é celebrado o "Dia do Trabalhador da Construção Civil", data essa escolhida pela categoria, por que há 37 anos nessa data os operários da construção civil, deflagraram greve, contra o desemprego, as péssimas condições nos canteiros de obras e também contra a intervenção do regime militar fascista, que intervia diretamente na organização operária.

No dia 30 de julho de 1979, os operários compareceram ao antigo campo do Atlético Mineiro, para participarem de uma assembleia e encontraram os portões fechados, cercado por policiais. A polícia a mando dos patrões e do gerente militar, jogou bombas, para dispersar a multidão e também efetuou disparos de arma de fogo, atingindo mortalmente no peito o tratorista Orocílio Martins Gonçalves, 24 anos – casado e pai de um filho.

Compareça à nossa celebração, que contará com a presença de vários sindicatos do interior. Estaremos reunidos das 08 às 16 horas, discutindo e debatendo como enfrentar a crise desse sistema de exploração e opressão e a nossa organização nos canteiros de obras.

Vamos debater formas de enfrentar a reforma da Previdência Social, os anunciados pacotes de retiradas de direitos anunciados pelo governo de turno de Michel Temer/PMDB para serem aplicados após as eleições e as lesivas medidas já tomadas pelo governo, como a Medida Provisória 739/16, publicada dia 8 de julho, que promove alterações maléficas no plano de benefícios da Previdência Social (lei 8.213/91) representando grande ataque aos direitos sociais duramente conquistados pelos trabalhadores.

VENHA A SUA PRESENÇA É IMPORTANTE!

COMPAREÇA!

Local: Rua Além Paraíba, 425 - Bairro Lagoinha - BH - Próximo à Rodoviária
Horário: das 9:00 às 16:00 horas

Exigimos o cumprimento da CCT:

A cesta-básica tem de ser de qualidade!

Alertamos no boletim anterior o que as empresas estão fazendo com a cesta-básica, diminuindo a qualidade dela, alegando crise. Também deixamos claro a posição do Marreta, que não aceita essa canalhice!

Assinamos a CCT - 2015/16 em 10 de março/2016, justamente por que a patronal queria retirar conquistas e inclusive, queriam cortar o direito, dos trabalhadores receberem a cesta-básica , caso faltassem durante o mês e não conseguiram! A cesta-basica tem de ser de qualidade, e todos os trabalhadores que recebem menos de 5 salários mínimos tem o direito garantido em nossa Convenção Coletiva de Trabalho – CCT veja:

... § 1º - Farão jus à cesta básica os empregados que trabalharem no canteiro de obra, auferindo salário igual ou inferior a 5 (cinco) salários mínimos.

§ 2º - A cesta básica de que trata esta cláusula deverá ser fornecida sempre in natura...

A cesta, quando fornecida nos termos do presente parágrafo, terá pelo menos 30 kg (trinta quilos), distribuídos conforme a listagem a seguir: **10 Kg de arroz agulhinha T1; 10 Kg de açúcar cristal claro; 03 Kg de feijão carioca novo T1; 03 Kg de macarrão; 03 lt de óleo de soja 900 ml; 01 Kg de café; 01 lata de 350 g de extrato de tomate.**

Denuncie ao Sindicato! Se a sua empresa estiver trocando os produtos, para outro de qualidade inferior e caso esteja cortando a cesta-básica por motivo de falta no trabalho. Exija o seu direito! ***Marreta neles!***

M.Fonseca tenta proibir operários a falarem com o sindicato

Um "ditador" na Rua Alessandra Salun Cadar, 820 – Buritis, vem causando grande revolta aos operários da M. Fonseca, que denunciaram ao Marreta, que o "ditador" impôs: "Que os operários não falem com o sindicato e ameaçou, "Não quero ver ninguém lendo o boletim do sindicato."

Essa atitude é ANTISINDICAL e não vamos aceitar! Talvez ele não estaria nem ai com a nossa presença, se tivesse agindo dentro das normas. Ele tenta esconder que essa obra é da MRV, a obra só tem a placa da M. Fonseca, os funcionários usam o uniforme da MRV . O que é fato! Confira na internet no www.google.com.br/ maps digite o endereço da obra e confirme. "Nesse angu tem caroço!"

Os operários são tratados como propriedade dele, pois se acha acima de todos. Não fornece a CAT, quando o trabalhador se acidenta e quer baixar normas? Vamos mostrar pra ele o peso de uma Marreta! Sim! Ele deve ter repulsa ao Sindicato! Pois, não respeita os direitos dos operários. Estamos de olho e a sua atitude nos intriga, vamos saber por quê? E logo!!!

Obra da PHV mais parece lixão Vamos acabar com essa vergonha!

As obras da PHV estão mais parecidas com depósitos de entulhos, falta segurança individual e coletiva, os operários estão expostos aos constantes riscos de acidentes de trabalho.

A falta da bandeja de apara lixo nas obras é uma mostra que os operários andam no "fio da navalha". Isso é um absurdo e o pior é que deitam e rolam da falta de Auditores Fiscais no MTE, para aumentarem seus lucros, além disso, a administração da empresa, esta impondo um regime de escravidão, exigindo que um número menor de operários, dê maior produção.

Companheiros da PHV o Marreta chama todos a não baixarem a guarda, exijam a segurança, coletiva e individual e não aceite ser supere explorado: LUTE!

Venha estudar na Escola Popular

A **Escola Popular Orocílio Martins Gonçalves** oferece aulas de alfabetização e pós-alfabetização para os trabalhadores, formação política e qualificação profissional (curso de leitura e interpretação de projetos arquitetônicos).

A **Escola Popular Orocílio Martins Gonçalves** é ligada ao nosso Sindicato MARRETA e a Liga Operária. Seu objetivo é elevar o nível de conscientização dos operários da construção civil. Avançar com o estudo da realidade do nosso país e do mundo, da ciência e da história. Nosso lema é: **Difundir o Estudo, Trabalho e Luta do nosso povo**. **Em agosto terá novas turmas: Participe!!!**

Ouça o Programa
"Tribuna do Trabalhador"
Todos os sábados de 8 às 10 horas na Rádio Favela FM

Telefones:
3263-1300
3282-1045

Rádio Favela 106,7 FM
Todos os sábados de 8 às 10 horas
Whatsapp ou torpedos:
99661-1067